



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

ATA Nº 36/2025

Excepcionalmente aos **29** (vinte e nove) dias do mês de **Outubro** do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), com início no horário das **19:20** (dezenove) horas (vinte) minutos, em decorrência do avançado da hora do final da Audiência Pública realizada nesta Casa na noite de hoje, reuniu-se, em **Sessão Ordinária**, o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência do Vereador **EMERSON LUIS KIRCH**. Verificando a presença da totalidade dos Vereadores, “**invocando a proteção de Deus**”, declarou aberto os trabalhos da presente Sessão. Na oportunidade, registramos a presença dos servidores Carmen Regina Bohn Seidel (Assessora do Legislativo), Liziane Beatriz Heissler (Assessora Jurídica do Legislativo) e Jaiê Davi Puhl (Assessor de Imprensa do Legislativo). Na assistência, registramos a presença do senhor Ederson da Rocha (Assessor da Deputada Estadual “Delegada Nadine” do PSDB). Inicialmente, considerando o “**Capítulo VI; Art. 106, §4º**”, do Regimento Interno desta Casa, o senhor Presidente dispensou a leitura da **Ata Nº 35/2025**, da Sessão Ordinária realizada no dia 21 de outubro de 2025, comunicando que a mesma permanecerá à disposição de todos para ser analisada, até o final da presente sessão, oportunidade em que será votada. A seguir, adentrou-se no espaço do **EXPEDIENTE**. Neste espaço regimental, em atendimento a solicitação do senhor Presidente, a Vereadora **Viviane**, 1º Secretária da Mesa, apresentou: **1º Of. Gab. Nº 305/2025** de 24 de outubro, encaminhando: **a) PROJETO DE LEI Nº 106**, de 24 de outubro, sob a ementa: “**ABRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**”; **b) PROJETO DE LEI Nº 107**, de 24 de outubro de 2025, sob a ementa: “**ABRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**”. Vem acompanhados das respectivas mensagens justificativas. **2º Of. Gab. Nº 307/2025** de 27 de outubro, encaminhando: **a) PROJETO DE LEI Nº 108**, de 24 de outubro de 2025, sob a ementa: “**RATIFICA O TERMO DE COOPERAÇÃO FPE Nº 3046/2025 ENTRE O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO, E O MUNICÍPIO DE MATO LEITÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**”; **b) PROJETO DE LEI Nº 109**, de 27 de outubro de 2025, sob a ementa: “**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR PESSOAL, EM CARÁTER EMERGENCIAL, PARA ATENDER NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**”; **c) PROJETO DE LEI Nº 110**, de 27 de outubro de 2025, sob a ementa: “**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR PESSOAL, EM CARÁTER EMERGENCIAL, PARA ATENDER NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**”. Vem acompanhados das respectivas mensagens justificativas, bem como, com relação ao projeto de lei identificado como nº 108, acompanha cópia do “Termo de Cooperação” – FPE Nº 3046/2025 – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano – SEDUR, a ser firmado entre as partes; **DA ORDEM DE INÍCIO**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

DOS SERVIÇO – Contrato FPE nº 3046/2025 – Processo nº 25-2600-0000761-0; ANEXO I – PLANO DE TRABALHO e da SÚMULA DOS TERMOS DE COOPERAÇÃO a serem firmados entre as partes; projetos de lei identificados como nºs 109 e 110, acompanham cópia das *Minutas* dos “Contratos Administrativos” a serem firmados entre as partes e do ANEXO I apresentando a DECLARAÇÃO DE DESPESA E RECURSO PARA GASTOS COM PESSOAL. **3º) De parte do Poder Legislativo**, foi apresentado: **a) Requerimento**, datado de 29 de outubro, de autoria do Vereador **Selson José Kirch**, contendo **Pedido de Licença** do cargo de vereança, nos termos do Art. 20, inciso I, do Regimento Interno, pelo período a contar de **1º à 30 de novembro**. **Quanto as correspondências recebidas no decorrer da semana** destacamos: **Of. Nº 304/2025-GAB** encaminhando a esta Casa, a estimativa das receitas para o Exercício de “2026”, nos termos do ofício. **CONVITE** da Assembléia Legislativa para Audiência Pública a ser realizada no dia 30 de outubro, nos termos do ofício anexo à presente Ata. As demais correspondências, permanecerão à disposição, nos arquivos desta Casa. Dando continuidade, adentrou-se no espaço destinado ao **PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES**. Neste espaço regimental, o senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao primeiro sorteado, Vereador **SELSON JOSÉ KIRCH - PDT** Inicialmente, após as saudações, em especial as pessoas que nos assistem, através das redes sociais, disse: Eu quero hoje de noite usar essa tribuna para falar um pouquinho dos projetos de contratação também que estão entrando nessa noite de novo; “Operador” “Motorista”; está saindo gente de novo que estava no nosso parque de máquinas e há poucos dias a gente entrou com projeto de contratação e hoje já está entrando de novo. Mas isso é um sinal bom que o Município está andando, que as obras estão andando e se a gente tem que contratar é porque nossa população está sendo atendida e nisso eu quero parabenizar nosso Prefeito, durante esse período aí de dez meses, pelas obras que já foram feitas no nosso Município e da forma que ele está conduzindo também. Eu tenho certeza e sento com ele várias vezes; as vezes dizem: “ah!, mas o Prefeito é outro”. Vou dizer uma coisa para vocês, para nossa população em geral, estou muito surpreso com o nosso Prefeito Arly Stöhr e é ele que realmente toma as pontas; é ele que decide o que é feito; é ele que está cuidando das contas do nosso Município; o que se gasta e o que não se pode gastar. Ele está preocupado com isso. Parabéns pelas obras que está fazendo e da forma que está conduzindo o nosso Município. Eu sei que ele tem gente capacitada ao seu lado, que foi contratada e isso faz parte de fazer uma boa gestão. Se ele quis contratar pessoas, essas pessoas com certeza vão dar muito retorno também para o nosso Município. As obras do nosso Município estão andando bastante; foi feito asfalto para Arroio Bonito; asfalto no Centro; pelas obras que o Prefeito está fazendo, também está começando, daqui uns dias e já está sendo feito algum serviço de limpeza, não foi oficialmente comunicado o início, mas já está sendo feita as limpezas no asfalto que vai ser feito na linha Conceição para o sentido frigorífico, do Carlito Heuser. É mais uma obra que já está em andamento e quero parabenizar da forma que estão andando então as obras. Falar um pouco



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

da saúde também, nós tivemos; antes foi explanado para nós a situação da saúde do nosso Município. Eu acho que nós estamos de parabéns. As pessoas querem se mudar para Mato Leitão devido à nossa saúde, da forma que é atendido. Às vezes aqui a gente pode até escutar que isso não está sendo feito; essa cirurgia ainda não está feita; mas para falar bem a verdade, eu acho que foi antes colocado bem claro que as vezes tem coisa que tu não consegue fazer; hoje depende do que tu vai fazer na área da saúde, tu está assumindo o paciente, ele sai fora do SUS e o Município é responsável por qualquer coisa que der errado; se eu fizer uma cirurgia ou fizer alguma coisa por conta do Município e der qualquer problema, o Município é responsável; o SUS não vai mais abraçá-lo nesse caso. Então são esses os meios legais que às vezes o Prefeito encontra impedimentos de ajudar mais, nunca de não querer ajudar, mas sim a lei que as vezes não deixa. Mas eu acho que nós temos de parabéns pelos números que foi apresentado nessa noite de hoje. Também vou falar um pouquinho do meu "Pedido de Licença", tirar uns dias aí até para resolver uns problemas meus mesmo e também para dar uma oportunidade para quem está do lado de fora também, que também foi candidato, a gente não se elege sozinho, então nada mais justo que tu dá um espaço para essas pessoas que não se elegeram. Eu sei que também já passei por isso, eu tenho cinco mandatos como vereador aí dentro e já fui suplente em dois ou três e também fiquei satisfeito quando recebi uma oportunidade. Eu quero me manifestar um pouquinho também e não posso deixar aqui, deixar de dar a minha opinião sobre o que aconteceu na sessão passada. Eu não queria que isso acontecesse aqui na nossa Casa, porque esse projeto nº 03, da Vereadora Clair. Clair, eu fui o primeiro a te dizer que tu não teria meu apoio e as outras pessoas também te falaram e você fez aqui dentro dessa Casa um constrangimento, que a gente, não pelo nome da pessoa, nada contra o nome da pessoa, mas que a gente acha que não é o correto botar o nome de uma pessoa, no meu ponto de vista, eu não acho correto. Eu sou Vereador aqui nessa Casa desde o início, no Município de Mato Leitão, inclusive eu fui Vereador junto no primeiro mandato com a Vereadora "Lora", então o que que acontece? Eu tenho a minha opinião o que que acontecia dentro dessa Casa desde o início. A Vereadora "Lora", eu concordo contigo Clair, que ela fez um trabalho bom lá na rua, ela realmente andou com as pessoas para lá e para cá, mas eu também desde o início, vou dizer para vocês, quando não existia ambulância em Mato Leitão; quando não existia alguém para pegar uma pessoa doente em Mato Leitão, quem corria à noite, madrugadas, afora? Eu sempre corri durante 16 anos. Outros Vereadores que eu vi lá, Flávio Rodrigues na frente do hospital, Dionísio Konrad, eu admiro o trabalho que a "Lora" fez; ela tinha uma pessoa em Porto Alegre, que era a irmã dela, no Hospital de Clínicas, onde ela indicava, onde eu indiquei também, ela me ajudou também, só que nem por isso eu acho que, no meu ponto de vista, o nome certo seria dessa Casa do Plenário da "Lora", até porque, eu não posso deixar aqui de falar, onde eu estou aqui na tribuna, a "Lora" foi por uma vez em alguns minutos, durante 20 anos, então como é que eu vou botar uma pessoa, o nome dela como do Plenário, uma pessoa que mal e mal, infelizmente, votava com o partido, levantava



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

e sentava, mas ela nunca discutia um projeto aqui dentro, nunca teve uma afinção mais forte com as coisas que eram discutidas, porque ela não era discutir com ninguém, nem comigo, nem com ninguém, e essa era a minha posição. Tem tanto nome, tanto lugar de nós dar o nome de rua ou alguma outra coisa para a Vereadora "Lora", que eu admiro o trabalho que ela fez lá fora, mas todos trabalharam lá fora, não foi só "Lora". E ela realmente, ela tinha uma coisa do lado dela, que nem eu já falei antes, que era a irmã dela que estava em Porto Alegre, era tão fácil para indicar e vai a Porto Alegre. Ao contrário, que nem eu, não porque eu estou aqui nessa tribuna, levava para Venâncio, levava para Santa Cruz, levava para Lajeado, levava para Porto Alegre, Hospital de Olhos, para o Hospital de Clínicas, para onde que tinha que ir, era com o meu carro que eu ia, porque nós não tínhamos ambulância no Município, nós tínhamos um carro que o Prefeito tinha na primeira gestão, que era usado para tudo. Então assim gente, nada contra a família da "Lora", que é minha parente e tudo, a minha opinião, eu já te falei logo, que eu não ia votar a favor, e aí deu esse constrangimento que vem a família da "Lora" aqui dentro, achando que ia ser aprovado e a Vereadora sabia. *Neste momento, a Vereadora Clair solicitou APARTE ao Vereador ocupante da tribuna, o qual não lhe concedeu-lhe o uso da palavra. Assim sendo, prosseguiu dizendo:* a Vereadora sabia que esse projeto não ia ser aprovado, a senhora só queria medir forças com nós. E vou te dizer uma coisa, a minha opinião pode trazer o Mato Leitão inteiro; o Brasil inteiro, quando eu acho uma coisa, ninguém faz me votar com pressão, porque eu não vou deixar de votar uma coisa que eu acho, porque tem cinquenta pessoas ou dez pessoas, ou ninguém sentado ali. A minha opinião sempre vai prevalecer, porque eu sempre tive opinião própria, e quando eu acho que tem que ser, tem que ser, e quando eu achei que não tinha que ser, não deveria ser. Até porque assim, Vereadora Clair, o que você faz aqui na Casa, vem aqui da tribuna, expõe e quer fazer, isso a tua colega não fazia, eu sei que tu usa até o mesmo número dela, ela te ajudou nas campanhas, mas eu não posso concordar com isso. E vou dizer uma coisa, eu não entrei até hoje com o projeto de nome de rua de pessoas e eu não sou muito de acordo com isso, nem sei se eu vou votar a favor ainda em qualquer outro projeto. Para essa noite seria isso, meu muito obrigado, mas as pessoas na rua têm que entender o que aconteceu aqui dentro, então não se mede força, eu acho que deveria ter uma unanimidade aqui: oh!, vai passar, vamos votar, como tu entrou com o projeto do "Canto dos Puhl", todo mundo votou a favor e aqui tu quis medir força comigo, com nós todos, não foi só comigo. Muito obrigado, seria isso aí, boa noite. Dando continuidade, o senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao segundo sorteado, Vereador **OSMAR RENÊ BICK - PSDB** Inicialmente, após as saudações, em especial as pessoas que nos assistem, através das redes sociais, disse: Eu inicialmente quero parabenizar o nosso governo; faz dias que eu não usei a tribuna e a gente ouvindo os números hoje da saúde, muito bom, se faz um trabalho importante em apoio à saúde em nosso Município, atendendo várias frentes, tanto nas obras hoje como temos dois projetos de contratação, o pessoal que está saindo, deixando, motorista, o pessoal que está deixando nosso Município para atender outros lugares, ir para outros



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

lugares, então temos que dar continuidade aos trabalhos. Também não poderia deixar nossos finalistas da Bocha, os veteranos, então vai ser a decisão lá no Anschau e pelo visto vai dar uma final muito bonita; ganharam uma fora, então vai ser disputado até o último jogo, então parabenizar as duas equipes finalistas. E também não posso deixar de passar, porque semana passada eu não me manifestei, referente ao projeto da Vereadora Clair, nada contra, mas chega a gente dizer não para eles aqui, ainda vamos detalhar; no dia eu usei o silêncio e deixei correr, então hoje a gente pode explicar para os familiares que estão em casa e escutar o porque; eu acho que, eu questionei nada contra os familiares da Lora e do Plínio; meu Deus, eu quero eles muito bem, me dou demais, a Lora era uma grande amiga minha, ela chegou em dois mandatos comigo aqui dentro da Câmara; o Plínio, um grande amigão meu, e eu indaguei a Vereadora três semanas antes, ali na Secretaria, e disse a ela que o meu voto iria ser contrário e já vou te explicar porque; porque eu não sou um cara de chegar e levantar na hora e dizer, ó, não é comigo e sim eu explico antes para resolver e disse para a Vereadora: eu acho injusto nós tirar um para fora; nós temos noventa eleitos nesses anos de Município, nessas dez gestões; nós tirar um para fora e eu acho injusto, e uma que nós nem temos plenário ainda para denominar o nome, eu acho que Câmara de Vereadores de Mato Leitão está de bom tamanho para nós, expliquei nesse sentido, aí a vereadora me indagou e disse, ah, foi a primeira mulher, ela teve cinco mandatos e eu disse, mas você como mulher está se deixando para trás, eu cobrei isso dela, aí eu disse, eu declarei o meu voto para não levar surpresa na hora, aí a Vereadora disse, não, então diga não para os familiares, e foi dito não, como é ruim, nós aqui dentro ficamos constrangidos, a família veio para receber uma linda homenagem, levou um "não" para casa. Eu acho que a Vereadora também se constrangeu, se cozinhou; não adianta, então eu acho que, eu expliquei que anos atrás o meu colega Inácio Bitsch, denominou de "Edmundo Konzen", queria denominar o Plenário de Edmundo Konzen e eu como colega de partido dele disse a ele, não, eu não concordo com isso, se tu quer colocar, coloque, mas o meu voto tu não vai ter, eu disse para ele, aí ele de forma inteligente, viu que não teria maioria, decidiu por retirar o projeto, ao contrário do que a Vereadora fez; eu declarei o meu voto e demais aqui dentro declararam. Muitos estão dizendo que é partidário, eu quando, vou ali o projeto, a rua dos Puhl, parabéns, eu sou um cara assim, sabe, mas eu nunca fui de ser votado na pressão, isso eu não gosto, a minha decisão é minha decisão, eu não mudo, independente o que aconteça, então esperamos que não aconteça mais isso gente, nós aqui estamos aqui para sentar antes e costurar as alianças aqui dentro, se não tem consenso geral, porque nós vivemos uma democracia aqui, cada um tem um jeito de pensar, não podemos um decidir e os outros caminhar junto, não, eu acho que tem que ter cada um o seu parecer e o valor da sua decisão, um decidir sozinho não resolve, então ter o consenso da maioria para não acontecer o que aconteceu semana passada aqui, tá bom, deixo um abraço a todos e meu muito obrigado. Dando continuidade, o senhor Presidente concedeu o uso da palavra a terceira sorteada, Vereadora **CLAIR BERNARDETE SELL KONRAD – PP** Inicialmente,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

após as saudações, em especial as pessoas que nos assistem, através das redes sociais, disse: Primeiro, eu queria começar a minha fala para agradecer a Administração Municipal por ter aceitado a minha indicação e ter feito a operação tapa-buraco na frente da Emei Vó Olga. Tinha muitos buracos perto do acostamento e uns até com bastante profundidade, que dificultava muito para a gente tirar as crianças do carro na hora de embarcar e desembarcar, como as crianças estão nas cadeirinhas, então ficava muito difícil e essa operação facilitou muito a vida dos pais dessas crianças. Ainda fiz outras indicações nessa Casa, muito importantes, principalmente na questão de saúde e segurança, como a o Instituto Lado a Lado, para nós trazer a equoterapia aqui para o Município, que ia ajudar muito as nossas crianças que têm problema de autismo, deficiências e também as faixas de segurança na frente das escolas e principalmente nas esquinas e o toldo na frente do ginásio da "Ireno", que também é uma questão de saúde e ia ajudar muito as pessoas que usam esse ginásio e as crianças; nos dias de chuva é bem complicado. Também queria usar esse espaço para agradecer o apoio da família, da comunidade, em relação à minha indicação, que foi a votação semana passada. Ao contrário que os vereadores estão dizendo, eu visitei os familiares e falei da situação, dos votos contrários e que tinha a possibilidade de alguns terem conhecido a história da "Lora" e manifestarem o seu voto e eles me disseram que eles queriam vir assistir e olhar realmente quem ia votar a favor ou contra. Respeito sempre, em primeiro lugar, todos, a opinião de todos. Eu fiz a minha parte de trazer o projeto, de levar à Comissão, de colocar todo o trabalho respeitoso que a "Loraci" fez, como destaque nacional em mulher. Sabemos quanto é difícil uma mulher, nos dias de hoje, ainda conseguir mostrar o seu trabalho, mostrar conseguir o respeito. A gente sabe quanto é difícil. Fiz o meu trabalho com muito afinco e muito respeito, inclusive aos meus colegas. Também quero me manifestar que a votação deveria ter sido considerada apenas o projeto em si, de votar "sim" ou "não" e tranquilo. Respeito a opinião e acredito que conversei com os familiares que também manifestaram o apoio, dizendo que não ficaram felizes, assim como eu fiquei muito triste pela votação, pela pessoa que a "Lora" era, mas aceito o resultado, porque eu acredito que estamos aqui para representar, para fazer o nosso trabalho e expor as nossas idéias. Se eu vou desistir no primeiro "não" que eu recebo, eu não estaria aqui, porque eu sempre aprendi a lutar, a defender aquilo que eu acredito, aquilo que eu acho justo e eu acho muito justo a homenagem da "Lora" por tudo que ela fez por muitas pessoas nessa comunidade e não são as pessoas de agora que talvez não lembrem tanto, mas pergunte os familiares de muitas pessoas e por isso que eu decidi botar o projeto em votação, que cada um teria o direito de manifestar a sua opinião e acredito que não foi nenhum constrangimento para a família, porque a história da "Lora" é uma história vitoriosa e de muito sucesso. Também queria parabenizar os servidores públicos do nosso Município pelo dia de ontem. O trabalho realizado por eles diariamente é que dá suporte ao nosso Município para que ele continue se desenvolvendo e sendo essa referência em todos os setores. Principalmente os da saúde, que a gente viu hoje os dados dos atendimentos, de quantos atendimentos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

são feitos e acredito que eles sempre fazem com muito afinco e respeito, e isso é muito importante para que o Município possa se desenvolver. Para finalizar, gostaria de falar sobre o *Outubro Rosa*, que está se encerrando hoje. Esse mês está próximo de ser feito muitos trabalhos em prevenção do câncer, de informação para as pessoas e de prevenção, principalmente nas orientações de diagnóstico do câncer de mama, que a gente sabe que cada vez está vindo mais precoce. E também lembrar do *Novembro Azul*, que inicia no próximo final de semana, que se dedica o mês todo a esclarecer dúvidas e a orientar sobre os cuidados de prevenção da saúde do homem, que nós sabemos que sempre é mais difícil tomar iniciativa, então, que fique aqui a mensagem para que todos cuidem da sua saúde. Por hoje seria isso. Muito obrigada. Dando continuidade, o senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao quarto sorteado, Vereador **DIEGO ELIAS KONRAD - PP** Inicialmente, após as saudações, em especial as pessoas que nos assistem, através das redes sociais, disse: Eu quero começar deixando os meus parabéns, a minha homenagem ao *servidor público*; ao servidor público do nosso Município, de todas as Secretarias, da Administração, servidores públicos aqui da nossa Casa também, que com certeza os nossos servidores tocam o nosso Município. Nós, Vereadores, somos passageiros, alguns já estiveram por muitas vezes, alguns já não estão mais, outros estamos pela primeira vez. Prefeitos também trocam, é natural pelo voto, e os nossos servidores ficam na nossa Prefeitura, no nosso Município, tocando e tenho certeza que cada Prefeito que assume o nosso Município tem essa confiança de que a gente possui uma equipe muito qualificada de servidor público, como é aqui na nossa Casa também, as coisas acontecem, a gente chega aqui pela primeira vez cheio de dúvida e tudo acontece. Então, os meus sinceros agradecimentos e parabéns ao servidor público de Mato Leitão por tudo que ele faz pelo nosso Município. Também reiterar, reforçar a fala do colega Vereador Bick, sobre a final da bocha desse campeonato que está chegando na derradeira agora, nesse final de semana. Tenho certeza que teremos uma grande final e quem vencer, com certeza, é merecedor. A gente sabe, o esporte tem muito disso, a gente sempre quer ganhar, mas alguém sai vitorioso e alguém sai derrotado e não por um ser melhor que o outro, às vezes é o dia, o jogador naquele dia acordou mais inspirado, a equipe está mais afinada, então que nós tenhamos uma grande final e que podemos celebrar o esporte. O assunto que eu quero falar um pouquinho hoje, que repercutiu ontem bastante, principalmente no meu meio, que eu vim desde o início levantando essa bandeira, é a questão dos "pedágios". Ontem o Governador Eduardo Leite oficializou, após o TCE fazer inúmeros apontamentos, principais ali, em questão de tarifas, mas ontem a novela aparentemente teve um fim, porque existe um murmurinho na Assembleia, talvez uma CPI, mas está definido, saiu até valores do nosso pedágio entre, e eu vou falar aqui do que eu sempre, o que eu mais me ative e sempre batalhei, que foi, e sou contra até hoje, desse pedágio entre Mato Leitão e Venâncio, mas está lá no quilômetro 11, R\$ 3,12, e a gente vai ter que pagar essa conta, infelizmente. Tentamos; essa Casa também fez audiência pública, então, eu acho que o que tinha dentro de uma democracia, dentro de uma



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

legalidade, dentro de um bom senso, a gente tentou, tentamos com um movimento na beira da rodovia, participando de audiências públicas, trazendo para nossa Casa de Vereadores uma audiência pública, e eu acho que isso é o que a gente deve se fazer com as nossas convicções, que a gente tem, mas sempre com bom senso, colocando o ponto de vista e respeitando o ponto de vista do contrário, do contraditório, e dizer que as pessoas que são contra, que não querem, acham que vai ser muito abusivo o pedágio, elas vão ter uma ferramenta na mão no ano que vem, que são os anos das eleições. Então, as pessoas vão poder dar o seu recado, se realmente o povo é contra, acha, então o povo na urna dê o seu recado, como no passado já aconteceu no Rio Grande do Sul, então eu acho que o povo tem agora essa ferramenta, que é a grande ferramenta de todos nós, que é o voto, quando a gente não está contente com o que um político faz, então vá lá na urna e dê seu voto, que é a maior ferramenta que a gente tem. Também um ponto que nós levantamos nessas corridas aí do pedágio, que talvez seria uma isenção para moradores próximos, então também o Governador ontem já anunciou, que inclusive hoje de Cruzeiro eles têm isenção, a partir da assinatura do contrato em agosto, cai por água abaixo quem já tinha isenção em Cruzeiro e coisa, então quer dizer que aqui a praça nova, o free flow novo, zero isenção, porque quem já tem vai perder, mesmo que vá continuar por dois anos praças físicas, a isenção vai terminar, então isso é uma coisa que a gente, alguns se pensavam que ia ter isenção, então já está por água abaixo que não terá. *Neste momento, o Vereador Selson solicitou APARTE ao Vereador ocupante da tribuna, o qual concedeu-lhe o uso da palavra.* Assim sendo, disse: *Vereador Diego, eu só quero te colocar assim a respeito do nosso pedágio, que na real eu não fui em nenhuma manifestação e não ia ir mesmo, porque eu tenho uma opinião própria minha. Existe uma politicagem, no meu ponto de vista de atrás, que o Governo do Estado está investindo nessa nossa praça aí um milhão e meio, onde que outros Prefeitos queriam levar esse dinheiro embora daqui, e Mato Leitão com isso está sendo privilegiado, onde o pedágio vai ser bem mais barato, onde hoje nós vamos de repente pagar 15, 16 centavos o quilômetro, se o Governador não investir isso nós vamos pagar 34, daí sim que nós vamos pagar pedágio mais caro, e essa é a razão que já está definido que essa obra, independente de quem vai ganhar ela, o Governo vai investir na 453, que é de Lajeado até Venâncio. Outra coisa, a questão da isenção, Diego, Cruzeiro não tem mais isenção, quem tem, quem tem antigo, já faz tempo que cortaram a isenção de todos. Hoje, se tu morar em Cruzeiro e comprar um carro, tu não tem, quem tem ainda vai ter. Pode ter uma ideia assim, empresas aqui de Mato Leitão, que tinha livre, que passam todo dia, que tinha liberação de pedágio, trocou de carro, não tem mais. Então quer dizer assim ó, não vai ter isenção mesmo, só vai ter um jeito de ter uma isenção, onde tu é proprietário de um lado do pedágio e do outro, daí tu vai ter direito à isenção nesse pedágio novo que eles vão colocar. Mas seria só para te esclarecer isso aí.* Novamente com a palavra, o Vereador Diego prosseguiu dizendo: Como eu falei, a gente respeita opiniões, sei da tua opinião desde o início, sempre ficou clara, e não estou aqui para te criticar, nem para criticar ninguém, é só



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

colocar a minha opinião, mas ontem eu acompanhei, virtualmente acompanhei, e está bem claro a fala do Governador, então isenção não vai existir mais, essas pessoas antigas que têm, a partir da assinatura do contrato, está no documento publicado na imprensa, então que não existe mais, Vereador Selson, e outra coisa, se esse 1,5 bilhão, que não é só na 453, é em todo o Bloco 2, então esse dinheiro não é só para nós, esse dinheiro vai lá para a região de Passo Fundo, é um dinheiro do FUNRIGS, do Governo Federal, sim, ele seria 0,32, se eu não me engano, ou 24, e agora vai ser 0,19 a base. Esperamos, rezamos, oremos, para que tenha bastante concorrência, para que esse quilômetro rodado caia, porque senão nós vamos estar com o quilômetro rodado mais caro do Brasil, a gente tem em Paraná, Santa Catarina, saindo a 0,10, 0,11, e nós vamos estar a 0,19, só tenho uma esperança agora, que seja um leilão bastante concorrido, para que esse valor caia, para que a gente, inicialmente, comece pagando uma tarifa mais barata, porque a gente sabe, ao longo de 30 anos, não existe mágica, não existe sonho, a empresa é privada, antes de começar a obra, eles vão pedir readequação, vão dizer que a obra aqui está diferente, e os pedágios vão subir, isso não adianta, nós não somos ingênuos, está aí na 287, começou a R\$3,00, já está em R\$ 5,00, já tem dois, tem um para Taquari, tem um para Santa Cruz, então esse é o caminho, não adianta, mas vamos aguardar e ver as cenas do próximo capítulo. E, um pouquinho dessas, eu fujo muito, tenho as minhas opiniões próprias, um pouquinho dessa polêmica do projeto da semana passada, e eu acho que, o Selson colocou a opinião dele, o Vereador Bick, acho que tem que ser respeitada, ela sempre existiu já, desde o início, a opinião de vocês, e acho que a nossa Casa é bem madura, nós somos amigos para a gente superar esse atrito e tocar a bola para frente, e deixar as coisas para trás, eu acho que a Vereadora Clair, como Vereadora, como que vem sucedendo alguma votação da Vereadora "Lora", ela tem todo o direito de querer fazer uma homenagem também para essa pessoa que é merecedora. Então, eu acho que a gente passou, as pessoas colocaram os seus pontos de vistas, aconteceu, e acho que a gente tem que continuar se respeitando, cada um respeitar a opinião do outro, a prerrogativa de cada um, que nós estamos aqui todos eleitos, com voto pela população, cada um sabe quem é o seu eleitor, e também, muitas vezes, a gente tem que vir aqui nessa Casa defender o nosso eleitor. Não adianta só, às vezes, eu pensar no partido contra quem defendeu o meu eleitor. Então, acho que é um direito de cada um, e eu acho que nós temos que virar essa página, e seguir adiante, e trabalharmos em prol do bem das nossas pessoas, do nosso Município. Boa noite a todos. Dando continuidade, o senhor Presidente concedeu o uso da palavra a quinta sorteada, Vereadora **MARLISE VIVIANE DE BITTENCOURT - PSDB** Inicialmente, após as saudações, em especial aos que nos assistem através das redes sociais, disse: Vou iniciar a minha fala de agradecimento. O Assessor vem nessa noite trazer uma boa nova. Esse ano estive visitando a Deputada na Assembleia, pude estar com ela, pude assistir uma audiência, inclusive, na data e recebi a boa notícia que ele nos traz um ofício destinando 50 mil para o Município de Mato Leitão. A gente sabe o quanto é difícil a nível estadual, a gente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

conseguir trazer recursos para o Município, porque o deputado recebe um milhão e tem 497 municípios. Fica aqui o meu agradecimento à deputada, ao Ederson, a gente sempre fala também do deputado Lucas Redecker, à nível federal, tem sempre a crítica assim, ah, mas o deputado, ele tem a obrigação, mas é onde hoje o dinheiro está. Então, a gente ser reconhecido, muitas vezes, o tamanho que a gente tem de Município, a gente fica grato. Fica aqui o meu agradecimento, vem para a Secretaria do Turismo, Educação, então, temos que fazer um plano de trabalho, já informei o Prefeito e assim que for possível, a gente vai estar trazendo mais detalhes desse investimento. Fica aqui o meu agradecimento. Também pegar e parabenizar a Quéli, que estava num concurso de oratória a nível brasileiro, esteve lá representando; uma bela participação, parabéns Quéli, continue nos estudos, na oratória e obrigado por representar e levar o nome do Município de Mato Leitão à nível brasileiro. Também tivemos nessa noite a apresentação, a audiência do MGS, que em outras oportunidades eu pude estar apresentando e hoje estava na platéia. Desde os números financeiros; da importância também de emendas que vêm para o nosso Município, a gestão, como é aplicado os recursos na saúde, então, fica aqui os parabéns a todos que se empenham com a saúde, seja na parte administrativa, seja na execução do atendimento a todos os municípios de Mato Leitão. Até busquei dados que eu havia prometido aqui para o Vereador Diego, que a gente fala, vereador, da questão do que a gente pode fazer mais e a gente sempre pode fazer mais, deve buscar mais e eu tenho números aqui de investimentos. Desde 2023, a gente vem aportando recursos nas cirurgias letivas. Em 2023, a gente teve um aporte de R\$ 22.783,34; em 2024 foram R\$ 109.561,09 e em 2025, agora não peguei dos últimos dois meses, R\$ 176.268,59 e colocado também nessa audiência pública que a gente teve aqui do MGS, o Secretário Luciano pegou e falou dessa busca, o Prefeito também desse intuito de estar sempre buscando de como fazer com que a gente encontre locais que façam essas cirurgias. Hoje a gente não tem hospital; diferente de, acho que era Bom Princípio e em Teutônia não temos hospital e dependemos de Venâncio. Então, você tem o aporte e você não tem os profissionais para fazer. Então, ficou aqui na nossa audiência o empenho dos nossos gestores de estar buscando maneiras de a gente conseguir estar ajudando ainda mais. Também não podia deixar de falar na passagem do dia de ontem, 28 de outubro, "Dia do Servidor Público", daquele que está ali atrás do balcão, atendendo a comunidade, o quanto é importante em todas as secretarias ter esse atendimento. Temos aqui a Câmara de Vereadores, nosso suporte, *nossos patrimônios* eu digo quando a gente tem servidores que estão há tanto tempo e é num sentido muito carinhoso, o nosso patrimônio, servidores tal e tal, que se empenham, que servem de base para quem está chegando, que ensinam, que dão suporte para os gestores, Prefeito e Vice, que trocam, os Vereadores que trocam e fica aqui o nosso agradecimento. Parabéns a vocês, servidores, que fazem com que o Município cresça, que as pessoas sejam bem atendidas e que as coisas aconteçam. Também destacar aqui, dia 31 agora, termina o prazo para o refis. Você que deixou para a última hora, mas que ainda dá tempo, até 31 de outubro, pode estar indo no setor



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

de tributos e fazendo o refis de valores que estavam em aberto até 31 de dezembro de 2024. Também destaco aqui a questão do Bloco 2. Fomos, então, informados de que vai sair essa concessão. Já se teve reuniões, se teve aqui audiências em vários Municípios; o próprio Prefeito e o Gestor, o tempo que eu estava lá, várias reuniões com o "Capeluppi", tentativas, tem possibilidade de não acontecer? Não, não tem possibilidade, vai acontecer. Mas não, eu sou contra pedágio. Não queria um pedágio no nosso Município, por histórico. A questão é que nunca se pagou o pedágio para ir à Venâncio, mas também, se tu pegar os dois valores, quem vai a Lajeado vai pagar menos. Mas sim, sou contra mais um pedágio. Esse aporte de 1,5 bi, eu queria que fosse dividido pelos Municípios. Mas sim, tem a questão de reduzir tarifas e estamos com essa situação. E outra preocupação que eu sei que foi trabalhado e se conseguiu. Como foi ontem, eu não tive todas as informações dessa concessão, mas conseguimos várias rótulas que a gente precisava para o nosso Distrito Industrial. A questão de uma passarela no Loteamento Amizade. Porque ela não vai acontecer agora, todas as obras, mas a gente tem que entender, e a população muitas vezes não sabe da parte da execução, que vai ter muretas, barreiras entre uma cidade, que é parte do Loteamento Amizade, vai ficar separado do Canto dos Dresch. Então, Palanque Pequeno. Então, o que se faz? Num primeiro momento, quem saía de Mato Leitão tinha que ir até Travessa para vir a Lajeado; quem vinha de lá tinha que ir até o Espeto de Ouro para ir à Venâncio. Imagina o transtorno. Então, se buscaram alternativas, rótulas, para a gente minimizar o impacto que vai ser dessas obras. Falado isso, temos também projetos de contratações importantes e necessários, entrando nessa Casa, e um programa do governo do Estado para Horas Máquinas; 1.214 horas, se não me engano aqui, para o Município de Mato Leitão. Parabenizar a Administração por buscar esse projeto, acho que ele sempre vai ser importante e a gente está atendo aos projetos que são propostos e colocados em editais pelo Governo do Estado. E eu finalizo, então, a minha fala; já me manifestei nas redes sociais sobre o projeto que a Vereadora Clair colocou. Como eu citei lá, tudo que coloquei lá, eu tinha conversado com a Vereadora aqui. Vamos continuar com essa boa relação na Casa. Tão boa era que a gente, e espero que continue, que se vire a página, que é a questão de que, não minha, não era meu acordo de cavalheiros, foi feito por vocês, a questão de que quando tivesse um projeto fosse discutido. Agora sim, tem todo o direito de colocar, sabendo da votação, e isso é legal. Tanto que me questionaram, mas por que a comissão aprovou? A comissão, que eu, inclusive, sou presidente, analisa a legalidade. Existe legalidade para um vereador propor um projeto, e foi o que foi feito. Então, não era a minha opinião que eu devia citar no momento que a comissão colocou para a votação. Então, assim, só destacar de novo, como eu coloquei na votação, não existe falta de merecimento, tanto é que já teve a opção de colocar, onde agora foi denominado, que era a Linha Puhl ali, hoje tem o nome de rua, e quando foi colocado para colocar o nome dela, inclusive, a vereadora e outros aqui disseram, não, mas ali não seria, porque tem outros que mereciam. E aí entra o que eu penso em relação ao nome do plenário. Se numa rua a gente tem um abaixo-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

assinado, os nomes, então que seja aqui, no momento que ser definido, se colocar o nome do plenário, que se faça uma consulta popular. Inclusive, nessa consulta, pode ser proposto, talvez seja, colocar o nome da Loraci. E aí, se existir votação popular, está tudo certo, seja colocado. Mas é a Casa do Povo que eu, inclusive, citei, não temos hoje acessibilidade. Inclusive, que chamei o presidente, né, presidente, dia 17 de novembro vamos ter uma reunião com a Mitra, vamos tratar da nossa Casa a questão de acessibilidade para as pessoas. Aí nisso vem as redes sociais para pegar e falar também sobre tantos assuntos importantes, a questão do autismo, vamos trabalhar, tínhamos hoje essa audiência da saúde. Então, a gente tem muita coisa para se fazer, inclusive a nossa Casa própria, né. Dito isso, não falta merecimento, em outras oportunidades já se teve a tentativa de colocar o nome da Loraci. Acho que não deve ficar por isso, acho que a gente, enquanto vereadores, deve ser proposto outra forma de homenagear, porque já desde 2022, inclusive, acho que já deveria ter homenagem para a nossa vereadora Loraci. E aqui fica, então, o meu respeito, diálogo e com todos os demais municípios que eu respeito que quando se tratar da Casa do Povo a gente tenha diálogo no sentido de que seja uma decisão popular. Por hoje seria isso, uma boa noite. Dando continuidade, o Vereador **EMERSON LUIS KIRCH - PSDB** passou a presidência da Mesa ao Vice-Presidente, Vereador Elton, para que pudesse se pronunciar, e como Presidente da Mesa, passou a palavra ao Vereador Emerson, que, na condição de simples vereador, inicialmente, após as saudações, de forma especial, aos que nos assistem através das redes sociais, disse: saudou de forma especial também ao Ederson, o assessor da deputada Nadine, que a Vivi comentou, está trazendo uma verba para Mato Leitão, sempre muito importante um dinheiro que vem à *fundo perdido*, de a gente não precisar usar os recursos do Município. Parabéns a Deputada que tem uma boa relação com o nosso Município também. Também, na semana passada, acabei me passando, por causa do que aconteceu na última sessão, de parabenizar o servidor público. Eu, como também sou servidor público, concursado do Município, e temos os contratos, a gente sabe que o servidor público é um patrimônio que o Município tem, de bem-atendimento, de prestação de serviços. Então, fica meu respeito, minha gratidão a todo o servidor público, que o dia de ontem foi seu dia. Parabéns pelo dia do servidor público. Um pouquinho do projeto 108, onde está vindo para o Município 757 horas máquina e 457 horas de caminhão. São 1.214 horas. Então, isso demonstra que quando tu tem pessoas gabaritadas, pessoas com influência. O Prefeito Arly Stöhr, junto com o gestor de governança, o Carlos, que tem uma ótima relação com o Governo do Estado, conseguiram mais essa obra aqui. A gente sabe dos pavimentos que já vieram, de outras obras do Governo do Estado, que geralmente a gente sabe que anos atrás, o que vinha do Governo do Estado era só o que eles tinham que pagar. Nunca se esperava uma verba a mais do Governo do Estado. Nos últimos anos está acontecendo isso aí. As pessoas, de repente, não notam isso, mas se a gente vai olhar o pavimento que já recebemos dois, máquinas, esses dias o secretário da Agricultura ali, parabéns a ele também, que faz parte do governo, mandou uma máquina para nós, então, é muito gratificante ver, trazendo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

esses recursos para o Município. Neste momento, o Vereador Selson solicitou APARTE ao Vereador ocupante da tribuna, o qual concedeu-lhe o uso da palavra. Assim sendo, disse: Eu quero te pedir um pouquinho do teu espaço aí, porque eu até me esqueci de falar na tribuna antes. Vereadores aí que não estavam presentes, o Toya, o Diego, a Vivi, Vereadores novos aí; o Elton também não estava na época. Eu, há dois anos atrás, com o Prefeito Carlos, eu fiz uma reivindicação. A gente sabe que hoje nós estamos bem de máquinas; o Município está andando com os pés no chão, e eu tinha feito um pedido aqui dentro que fosse reformada uma escavadeira. Eu sei que tu trabalhou nela, vereador, além das máquinas que estão vindo, hoje essa escavadeira, depois que o próprio Prefeito Carlos e hoje o Prefeito Flecha disse para mim que eles não estavam afim de investir, e deram obraço a torcer e me atenderam na minha indicação e hoje essa máquina está pronta e já está trabalhando também, e vai ajudar também com certeza. Além das máquinas que estão vindo, só quero agradecer hoje o Prefeito Arly Stöhr por ter tido a compreensão e estudado que eu entrei na época, e hoje ele realmente disse que foi bom que eu fiz isso hoje. Na época ele achou que era impossível, que ia gastar muito, e foram fazer os orçamentos, foi gastado bem pouco e hoje a máquina está trabalhando. Nem que não seja uma máquina nova, mas ela está nos ajudando também. Só isso aí que eu queria destacar e agradecer ao Prefeito. Novamente com a palavra, o Vereador Emerson prosseguiu dizendo: obrigado pela ajuda do Vereador Selson. Então, é bom, né, por isso que a gente está entrando aí com um projeto, acabou saindo mais um servidor, que era contrato de operador, então a gente está buscando de novo um operador, porque a gente tem bastante maquinário, então, bastante serviços, as pessoas requisitam bastante a Secretaria de Obras e Agricultura, como não tem máquinas particulares e acabam tudo focando no Município. Também a questão da semana passada, quero colocar os méritos da Vereadora "Lora". É uma Vereadora que trabalhou bastante no Município, que nem o Vereador Selson antes falou, e várias vezes, por duas vezes, foi entrado com uma indicação de nome de rua, daqui a pouco um pouco equivocada nas ruas que eles escolheram e acabaram retirando duas vezes, até uma vez a Clair disse que lá ela não concordava, porque era na Linha Puhl. Mas, enfim, o Luciano retirou os projetos e esse ano, quando me elegi presidente dessa Casa, acho que a Vereadora Viviane estava na Secretaria, então não estava presente, acho que o Zeca também não, coloquei para todos os vereadores, porque já aconteceu uma vez de colocarem o nome de uma rua, o Vereador Bick sabe, e não perguntaram toda a comunidade, então a comunidade não estava aceitando aquilo lá e, por fim, os vereadores também se colocaram de votar contrários porque a comunidade não estava querendo. Então, para evitar esses constrangimentos, o que eu fiz esse ano? Chamei os vereadores, olha, quando tiver uma indicação para fazer de um nome de rua, colocar o nome de uma pessoa, vamos fazer uma reunião com os vereadores. É um acordo formal, um acordo de cavalheiros. Está no Regimento, qualquer um pode colocar? Pode. Mas para evitar o constrangimento que aconteceu, eu pedi. A vereadora estava junto, a Vereadora Clair. Ela comentou na reunião, no dia que a gente estava em uma



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

festividade, em um aniversário, ela levantou o assunto, o vereador Selson logo foi contrário e a gente ficou de levantar o assunto de novo. Para a minha surpresa, na próxima semana estava para entrar o projeto. Eu vim antes para a Câmara, falei com a Vereadora Clair, a Vereadora não foi simpática comigo, eu disse com a Clair, o projeto eles não querem o nome de pessoa na Câmara de Vereadores. Por quê? Porque nós já temos vários vereadores falecidos e nenhum foi usado. Nós temos aí um vereador que foi presidente da Câmara, que foi Prefeito, João Aurelio Wildner; Ireno Bohn, Flávio Rodrigues, Milton Heissler. Uma vez, antes o Bick colocou, entraram com a indicação, o Bitsch, de Edmundo Konzen, que não é um político, mas queria botar o nome, acabou retirando o projeto porque não era um nome popular para uma Câmara de Vereadores. Eu acho que seria injusto colocar o nome de uma pessoa tendo vários outros, como muitos ainda vão passar nessa Câmara. Então, até eu proponho que se for colocar um nome que fosse um nome bem popular de alguma coisa que representasse o Município de Mato Leitão. Então, assim, nada contra a "Lora", era uma ótima pessoa, foi uma ótima pessoa. A família, eu até, a filha entrou em contato comigo, eu pedi para ela, vai ser rejeitado o projeto. Eles não querem nome de pessoa no Plenário. Foi colocado para ela, eu tenho a gravação aqui, eu mandei o áudio para ela, eu disse, vai ser rejeitado o projeto. Infelizmente, falei com a vereadora também, falei com a filha, vamos colocar o nome de rua. Tem várias ruas importantes no nosso Município que não tem nome ainda, vamos colocar o nome da "Lora" numa rua que eu tenho certeza que as pessoas vão gostar de ter o nome dela na rua. O constrangimento foi grande dos vereadores, da vereadora, da família, da comunidade, então, acho que é uma coisa que não precisa. Esse *acordo de cavaleiros*, eu acho que é muito importante. Eu também estou entrando aqui uns dias com uma indicação de nome de rua; vou pedir a opinião de todos, se alguém tiver alguma coisa contrária, a gente vai conversar, vai tentar se ajeitar para não acontecer nunca mais o que aconteceu nessa semana passada, desse constrangimento. Eu me refiro, assim, que quando você tem uma criança e você vai registrar ela, você chega no cartório, eles vão perguntar se os pais estão de acordo com o nome. Não pode só um indicar o nome. Aqui nós somos nove vereadores. Então, eu acho que para dar o nome dessa entidade, a gente tem que ter unanimidade para colocar o nome do nosso plenário. Só colocar a minha posição, o meu respeito a "Lora" e muito constrangido que eu fiquei na semana passada, como os demais vereadores também, por acontecer isso aí. Por hoje seria isso. Meu muito obrigado. Boa noite. Dito isto, ao retomar o cargo, o senhor Presidente, declarou encerrado este espaço, passando, de imediato ao período da **ORDEM DO DIA**. Neste espaço regimental, solicitou que a Vereadora **Viviane**, apresentasse, na íntegra, a matéria exibida no Expediente desta sessão. Em atendimento à solicitação da presidência da Mesa, apresentou-a. A seguir, após o Plenário ter acolhido o pedido de apreciação da forma mais expedita possível, em razão do relevante interesse público envolvido, com o consentimento das lideranças partidárias representadas na Casa, decidiu suspender a sessão por tempo indeterminado, a fim de oportunizar a que as Comissões Permanentes da Casa, pudessem analisar e



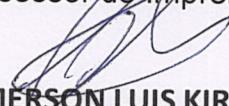
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

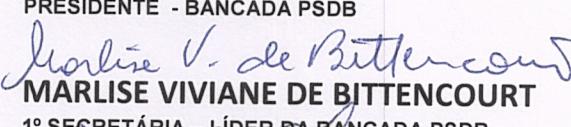
desenvolver estudos, com vistas à formulação do correspondente Parecer Técnico em torno da matéria encaminhada pelo Executivo e Legislativo Municipal. Concluídos os trabalhos das Comissões, a sessão foi reaberta. Reabertos os trabalhos, inicialmente foram apresentados, colocados em discussão e aprovados por unanimidade, os **PARECERES TÉCNICOS** das Comissões Permanentes de **"Legislação, Justiça e Redação Final"** composta pelos Vereadores: **Presidente**: Vereadora Marlise Viviane de Bittencourt; **Vice-Presidente**: Vereador Selson José Kirch **Relator**: Vereador Elton Antonio Uhlmann; e de **"Orçamento, Finanças e Contas Públicas"** composta pelos Vereadores: **Presidente**: Vereador Osmar Renê Bick; **Vice-Presidente**: Vereadora Marlise Viviane de Bittencourt e **Relator**: Vereador Selson José Kirch, com relação aos **Projetos de Lei** identificados como **Nºs 106, 107, 108, 109 e 110**. Da mesma forma, foram apreciados os **Projetos de Lei** epigrafados nos ítems "**1º.a = 106; 1º.b = 107; 2º.a = 108; 2º.b = 109 e 2º.c = 110**". Na oportunidade, não houve nenhuma manifestação. **Votação**: aprovados por unanimidade. **Resumindo a matéria**, com relação ao **Projeto de Lei** identificado **como nº 106 trata da abertura de crédito adicional especial no orçamento Municipal, na Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto; Assistência Social, Habitação e Cidadania e de Administração, Planejamento e Desenvolvimento para pagamento de empresa de prestação de serviços de limpeza e higienização, e também pagamento de empresa de projetos técnicos, laudos ambientais, pareceres e estudos de projetos de execução de obras de drenagem urbana, pontes e pavimentação; Projeto de Lei identificado como nº 107 trata da abertura de crédito adicional suplementar no orçamento Municipal, na Secretaria Municipal de Saúde, para pagamento de serviços médicos, que atuam em especial na Unidade Básica de Saúde de Vila Santo Antônio e em três turnos da Unidade Básica de Saúde do Centro; Projeto de Lei identificado como nº 108, pretende autorização para ratificar o Termo de Cooperação Finanças Públicas do Estado – FPE nº 3046/2025, Processo nº 25.2600.0000761-0, celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano – SEDUR, e o Município de Mato Leitão, com objetivo de continuar a executar horas máquinas, serviços de movimentação de terra, manutenção de estradas entre outros serviços necessários no Município; Projeto de Lei identificado como nº 109, trata de contratação por tempo determinado de um Operador de Máquinas, para atuar junto a Secretaria Municipal de Obras, Viação e Trânsito, em caráter emergencial; Projeto de Lei identificado como nº 110, trata de contratação por tempo determinado de um Motorista, para atuar junto a Secretaria Municipal de Obras, Viação e Trânsito, em caráter emergencial.** Dando continuidade, o senhor Presidente, colocou em discussão, o **Requerimento** contendo **"Pedido de Licença"** de autoria do Vereador Selson, apresentado no ítem **"3º.a"** no Expediente desta sessão. Não havendo nenhuma manifestação, foi aprovado por unanimidade. Assim sendo, será convocado um Vereador Suplente para assumir a cadeira do Vereador Titular, nos termos do **Pedido de Licença** ora

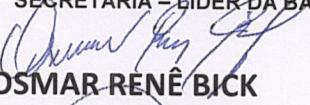


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

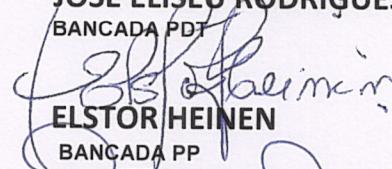
aprovado. Dando continuidade, o senhor Presidente colocou em discussão a **Ata Nº 35/2025**, da Sessão Ordinária realizada no dia 21 de outubro. Não havendo nenhuma manifestação, submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. Na sequência, oportunizou a todos um espaço para “**explicações pessoais**”, nos termos regimentais. Na oportunidade, disse querer deixar um convite a todos; na próxima sexta-feira teremos a final da “copinha” em Santo Antônio, a partir das 19:30hs, e convido a todos os vereadores que queiram se fazer presentes lá e também no final da bocha, no sábado; o Vereador Bick já lembrou antes; final entre o São João e a Cancha do Anschau, lá na cancha do Anschau. Então, no sábado teve o primeiro jogo, 2 x 1 pro São João; teve lá um bom público presente. Estão de parabéns todas as equipes que participaram do campeonato. Nada mais havendo a ser tratado, convidou a todos para se fazerem presentes na próxima **Sessão Ordinária** a ser realizada no dia **04 de novembro**, com início no horário das **19:00hs**. Desta forma, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária às **21:20** (vinte e uma) horas (vinte) minutos. Assim sendo, eu, **CARMEN REGINA BOHN SEIDEL**, Assessora do Legislativo, lavrei a presente ata que será lida, discutida, votada e assinada pelos membros da Mesa Diretora, demais Vereadores, por mim, por **Liziane Beatriz Heissler**, Assessora Jurídica desta Casa e por **Jaiê Davi Puhl**, Assessor de Imprensa do Legislativo, na próxima sessão.


EMERSON LUIS KIRCH
PRESIDENTE - BANCADA PSDB


MARLISE VIVIANE DE BITTENCOURT
1º SECRETÁRIA - LÍDER DA BANCADA PSDB

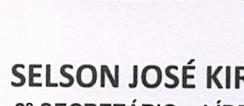

OSMAR RENÊ BICK
BANCADA PSDB


JOSÉ ELISEU RODRIGUES DA SILVA
BANCADA PDT

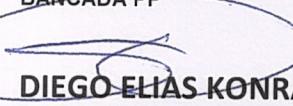

ELSTOR HEINEN
BANCADA PP


LIZIANE BEATRIZ HEISSLER
OAB/RS Nº 117.405
Assessora Jurídica do Legislativo

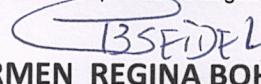

ELTON ANTONIO UHLMANN
VICE-PRESIDENTE – LÍDER DA BANCADA MDB


SELSON JOSÉ KIRCH
2º SECRETÁRIO – LÍDER DA BANCADA PDT


CLAIR BERNARDETE SELL KONRAD
BANCADA PP


DIEGO ELIAS KONRAD
LÍDER DA BANCADA PP


JAIÊ DAVI PUHL
Assessor de Imprensa do Legislativo


CARMEN REGINA BOHN SEIDEL
Assessora do Legislativo